

Guimarães, L.S. (2015). *O comportamento do professor sob controle do comportamento do aluno: Uma pesquisa em serviço*. Dissertação de mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 181 págs.

Orientador: Sergio Vasconcelos de Luna

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção.

## RESUMO

A presente pesquisa foi conduzida com o objetivo de avaliar se a exposição de professores a cenas de suas próprias aulas, seguidas de perguntas sobre as interações exibidas, *feedback* às análises das interações e a proposição de alternativas de ação seriam capazes de alterar o comportamento do professor em sala de aula, de modo que apresentasse ações mais efetivas com os alunos. Participou do estudo uma professora do 5º ano do ensino fundamental, e foi solicitado a ela que indicasse um aluno com dificuldades de aprendizagem para ser o foco de análise. No período pré-intervenção, foram filmadas seis aulas da participante. As respostas da professora e da aluna nos vídeos foram registradas segundo categorias anteriormente estabelecidas e tiveram suas frequências calculadas. As observações dos padrões de comportamento da professora e da aluna em sala de aula, bem como a análise das frequências das categorias indicaram que poucas respostas da professora eram emitidas sob controle do comportamento da aluna indicada. Sendo esta uma pesquisa em serviço, foi conduzida uma intervenção com o objetivo de aumentar a probabilidade de que o comportamento da professora ficasse sob controle do comportamento da aluna, e que a primeira passasse a agir de modo a envolvê-la mais nas aulas. A intervenção consistiu em quatro conversas com a pesquisadora em que foram exibidos trechos das suas aulas. Foram feitas perguntas para a participante a respeito de seus objetivos nos episódios, o que fez para atingi-los e se considerava que os havia alcançado ou não. Posteriormente, a pesquisadora apresentava suas observações sobre os mesmos pontos, e modelos e sugestões de alternativas de ação para os casos em que as intervenções não foram consideradas bem sucedidas. Observou-se que, nas aulas seguintes às duas primeiras intervenções, houve mudanças no comportamento da professora em relação a alguns alunos, sendo que na primeira aula ela passou a fazer mais perguntas para estes e na segunda passou a oferecer maior suporte para que respondessem, através de dicas e explicações. No entanto, não foram observadas mudanças expressivas no seu comportamento em relação à aluna-alvo. Já nas duas últimas aulas foram observadas algumas mudanças nas suas interações com esta: na terceira aula a professora ofereceu mais dicas e *feedbacks* às atividades realizadas pela aluna, e na quarta aula dirigiu mais perguntas à ela, bem como ofereceu o devido suporte nos casos de dificuldade. O procedimento se mostrou efetivo na produção de um repertório da professora mais controlado pelo comportamento da aluna, principalmente em relação aos aspectos que foram trabalhados nas intervenções.

**Palavras-chave:** contingências em sala de aula, comportamento do professor, análise do comportamento.